



EMATER-PARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



ESCRITÓRIO LOCAL DE ANANINDEUA REGIONAL DE ILHAS

Ananindeua - Pará
Dezembro/2022



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



PROATER MUNICIPAL 2023
ESCRITÓRIO LOCAL DE ANANINDEUA
REGIONAL DE ILHAS

Ananindeua - Pará
Dezembro/2022



Helder Zahluth Barbalho

Governador

João Carlos Leão Ramos

Secretário de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca - SEDAP



Rosival Possidônio do Nascimento

Presidente da EMATER-PARÁ

Marialva Sousa Costa

Diretoria Administrativa - DIAD

Paulo Augusto Lobato da Silva

Diretor Técnico – DITEC

EXPEDIENTE:

2022, EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ - EMATER-PARÁ • Escritório Central, Rodovia BR 316, Km 12, Marituba, CEP: 67200-970 • Telefones: (91) 3299-3400/3412/3413 • Site: www.emater.pa.gov.br • E-mail: presidencia@emater.pa.gov.br

PRESIDENTE:

Rosival Possidônio do Nascimento

DIRETOR ADMINISTRATIVO:

Marialva Sousa Costa

DIRETOR TÉCNICO:

Paulo Augusto Lobato da Silva

GRUPO DE TRABALHO:

CODES: Alessandra de Cássia Silva da Silva

COPER: Micheli Gonçalves Dias • Thiago Augusto de Carvalho Leão

COTEC: Cristiane Fonseca Costa Correa • Kleber Farias Perotes • Vladyene Monteiro Nunes da Costa

CPLAN: Giselle Luciana de Matos Castro Sabino

CTIC: Gleison José Kiyoshi Sato Barros

DITEC: Paulo Augusto Lobato da Silva

COLABORAÇÃO:

- Gilma Luzia da Silva (Esloc Marituba);
- Henrique Kiyoshi Sawake (Regional das Ilhas);
- Jorge David Penha Gibson (Escritório Central);
- Lysmar Quaresma Freitas (Escritório Central);
- Maria Onilse Brito Barra Ribeiro (Escritório Central);
- Maximiliano José Costa de Brito (Esloc Castanhal);
- Raimundo Nonato da Silveira Ribeiro (Escritório Central);
- Ricardo Hideo Dohara (Esloc São Francisco do Pará);
- Rogério Lopes Carvalho (Regional Ilhas);
- Ronaldo da Silva Sanches (Esloc Santa Isabel do Pará).

Equipe de Elaboração do Escritório Local:

- Antônio de Pádua Salvador Dergan - Eng.^o Agrônomo
- Fabricio Marinho Novaes dos Reis - Eng.^o Florestal
- Humberto Balbi Reale Filho - Eng.^o Agrônomo
- Jaquelinny Mariana Braz da Silva - Eng.^a de Pesca
- Marcos César Alves Ribeiro - Eng.^o de Pesca
- Maria Hilma da Silva Gurjão - Técnica Social II
- Maria Liduina Cordeiro Besnte - Pedagoga
- Regina Maura Trindade Herrera - Socióloga
- Ricardo Barata Pereira - Zootecnista
- Romildo Pereira Moraes - Eng.^o Agrônomo
- Tangrienne Carvalho Nemer - Eng.^a Florestal
- Wanderley Ribas Pereira - Téc. Agropecuária (Chefe Local)

MISSÃO DA EMATER-PARÁ

Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos.

VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecida pela excelência em assistência técnica, extensão rural e pesquisa para a agricultura familiar amazônica.

VALORES PROFESSADOS

Respeito ao meio ambiente e à sociedade Valorização do quadro de pessoal da Empresa; e Obediência aos princípios da Agroecologia

APRESENTAÇÃO

O PROATER MUNICIPAL 2023 consiste no planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER a serem desenvolvidas no âmbito deste escritório local, em consonância com o Plano Plurianual (PPA) 2020-2023, com as Diretrizes e Ações Estratégicas do Estado, com os Princípios e Diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – PNATER e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas – ONU.

Este documento busca traduzir o esforço que o Escritório Local pretende empreender efetivamente no município, de forma que suas ações resultem em impactos positivos na vida dos agricultores familiares, tanto no que se refere a segurança alimentar e nutricional como também, na geração de renda e produção sustentável. Para tanto, o Esloc deverá oferecer os seguintes serviços ao público beneficiário de ATER:

- Apoio às organizações formais e não formais, com foco na gestão da produção, da comercialização e acesso aos mercados institucionais.
- Implantação de Unidades de Referência em Sistemas de Produção Sustentáveis;
- Elaboração de cadastros ambientais rurais (CAR);
- Diagnóstico e plano produtivo das propriedades rurais;
- Elaboração e execução de Planos de Recuperação de Áreas Degradadas e/ou Alteradas (PRADA);
- Desenvolvimento de práticas de educação ambiental;
- Cadastro Nacional da Agricultura Familiar / Inserção no Cadastro da Agricultura Familiar (CAF);
- Elaboração e acompanhamento técnico de projetos de crédito rural e fundiário;
- Apoio à produção e comercialização de produtos agropecuários, não agropecuários e da sociobiodiversidade;
- Outros serviços relacionados às ações de ATER.

O PROATER Municipal 2023 do Escritório Local de Ananindeua considera as cadeias produtivas em destaque no município e também, as parcerias e acordos institucionais.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	08
2	OBJETIVOS.....	09
2.1	 Geral.....	09
2.2	 Específicos.....	09
3	PLANO DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO.....	10
3.1	Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura.....	10
3.1.1	Ação Projeto: Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural.....	10
3.1.1.1	Subprojeto 1 - Aproveitamento Integral dos Alimentos.....	10
3.1.1.2	Subprojeto 2 - Cadeia Produtiva das Olerícolas.....	12
3.1.1.3	Subprojeto 3 - Cadeia Produtiva da Pesca e Aquicultura.....	16
3.1.1.4	Subprojeto 4 - Cadeia Produtiva da Avicultura.....	19
3.1.1.5	Subprojeto 5 - Cadeia Produtiva da Mandioca.....	20
3.1.1.6	Subprojeto 6 - Cadeia Produtiva do Artesanato.....	25
3.1.1.7	Subprojeto 7 - Cadeia Produtiva de Médios Animais.....	28
3.1.1.8	Subprojeto 8 - Cadeia Produtiva do Açaí.....	30
3.1.1.9	Subprojeto 9 - Apoio à Cidadania, Educação e Cultura.....	34
3.1.2	Ação Projeto: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura.....	36
3.1.2.1	Subprojeto 10 - Mercados e Negócios.....	36
4	CATEGORIA DOS BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS.....	40
5	RELAÇÃO NOMINAL DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS ATENDIDAS.....	40
6	AGENDA TÉCNICA.....	41
7	RESULTADOS ESPERADOS.....	41
	ANEXO A – FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL.....	43

1 INTRODUÇÃO

O Plano de Assistência Técnica e Extensão Rural (PROATER) do Escritório Local de Ananindeua se materializa via planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) a serem prestados aos beneficiários de ATER no âmbito municipal previstas para 2023. Considerando para tanto a Gestão por Resultados (GPR), que é um modelo de Gestão que tem por objetivo parametrizar as atividades institucionais, considerando metas estratégicas, com foco nos resultados de curto, médio e longo prazo. Visa ainda priorizar o alcance dos resultados em todas as áreas de atuação, com **objetivo de melhorar a eficiência organizacional mediante a otimização da capacidade operativa. O alcance das metas institucionais é medido de forma objetiva, por meio de indicadores claros e bem definidos enfatizando** a missão e os valores da organização.

A produtividade institucional tende a aumentar, uma vez que cada colaborador passa a ter clareza do seu dever, tendo em vista que são atribuídas metas globais (em nível tático) por unidade administrativa e individuais (em nível operacional) para cada escritório local.

Nesse sentido, o PROATER MUNICIPAL engloba o planejamento técnico, social e operacional do município de Ananindeua e tem a finalidade de contribuir com a organização, direcionamento e implementação das políticas públicas voltadas para o desenvolvimento local. Nesse sentido, o ESLOC de Ananindeua presta serviços de ATER há 30 anos no município, atendendo 14 comunidades, com ações como: Créditos rural, emissão de CAF, elaboração de CAR, orientação técnica, capacitação técnica, apoio ao PNAE e PAB, organização social, entre outros.

Levando em consideração as Diretrizes e Ações do Estado, os técnicos locais identificaram que as demandas do município se inserem nas seguintes cadeias produtivas: aproveitamento integral dos alimentos; olerícolas; pesca e aquicultura; avicultura; mandioca; artesanato; médios animais; açaí; apoio à cidadania, educação e cultura; mercados e negócios, com as quais pretende atuar no ano de 2023.

Este PROATER tem o propósito de realizar 910 atendimentos de ATER, para os seguintes beneficiários: 150 agricultores familiares tradicionais, 127 assentados, 64 extrativista, 56 quilombolas, 10 pescadores, 10 aquicultores e 38 artesãos.

2 OBJETIVOS

2.1 GERAL

Planejar as ações de ATER a serem executadas pela equipe do escritório local em consonância com o PPA, as diretrizes e ações estratégicas do Estado, a fim de contribuir o desenvolvimento local sustentável.

2.2 Específicos

- a) Delimitar as ações finalísticas a serem executadas a nível local, a fim de contribuir com o processo de gestão da empresa;
- b) Apresentar o quantitativo e público beneficiário a ser assistido com as ações de ATER no ano vigente;
- c) Promover a intersetorialidade a partir da integração das ações de ATER com as demais instituições governamentais e não governamentais;
- d) Delimitar as ações de ATER a serem executadas em consonância com os subprojetos orientados e metas pré-estabelecidas;
- e) Inserir as ações de ATER considerando as potencialidades locais com ênfase nas cadeias produtivas prioritárias do estado.
- f) Cumprir as metas dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) 01, 02, 08, 12 e 14 na execução dos subprojetos atribuídos a região administrativa.

3 PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO

O PPA 2020-2023 é a orientação estratégica do Governo do Estado do Pará e se constitui no instrumento norteador de todas as ações a serem desenvolvidas pelo PROATER 2023, que está associado ao programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura.

3.1 Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura

Este programa visa desenvolver a produção, promovendo a sanidade vegetal e animal, fortalecendo a comercialização da agropecuária, pesca e da aquicultura. Objetiva ainda, a promoção do desenvolvimento rural com ênfase na agricultura familiar tendo como base as diretrizes da PNATER.

i. **3.1.1 Ação Projeto: Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural**

Esta ação tem por objetivo a assistência aos beneficiários de ATER em sua unidade de produção, considerando os sistemas de cultivo, de criação e serviços, bem como os objetivos do agricultor, de sua família e sua comunidade. A maioria dos subprojetos está inserida nesta ação.

3.1.1.1. Subprojeto 1 – Aproveitamento Integral dos Alimentos

JUSTIFICATIVA

Considerando que a Segurança Alimentar e Nutricional é a base da saúde e bem estar do cidadão do ponto de vista da quantidade e qualidade dos alimentos consumidos, des de que sejam obedecidas as Noções Básicas de higiene na manipulação dos mesmos.

Nos propomos a realizar neste subprojeto que os produtores e suas famílias tenham oportunidade de conhecer novas praticas e técnicas de preparo e aproveitamento dos alimentos através de cursos e oficinas mostrando as praticas inovadora de receitas nutritivas e diversificadas fazendo uso da transformação dos alimentos descartados como: as cascas, os talos, as sementes e flores que iriam ao lixo, pois sabemos que a maior concentração de vitaminase minerais estão contidas nesse produtos. Isso sem deixar de obedecer as “Boas Práticas” de Manipulação dentro dos padrões recomendados na Portaria N° 368 do Ministerio da Agricultura.

Tendo em vista que esta atividade está fortemente presente na agricultura familiar e ressaltando a importância da segurança alimentar no estado, a Emater-Pará com subprojeto, visa contribuir com ações que estimulem o aproveitamento integral dos alimentos contribuindo com a diminuição do desperdício de alimentos, desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL

Promover a criatividade no preparo de receitas nutritivas visando a diversificação da dieta a partir da transformação dos alimentos garantido assim uma alimentação saudável, diversificada e acessível as famílias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Aplicar boas práticas de manipulação
- Diminuir os riscos de contaminação, promovendo a saúde;
- Possibilitar a diversificação através de receitas inovadoras e nutritivas;
- Incentivar no incremento da saúde familiar.

METAS

- Atender 40 beneficiários no ano, com o mínimo 30% de mulheres;
- Cadastrar 40 beneficiários;
- Capacitar 40 beneficiários em boas práticas de manipulação dos alimentos;
- Capacitar 40 beneficiários em aproveitamento integral de alimentos;
- Capacitar 20 beneficiários em alimentação saudável;
- Inserir 10 beneficiários no CAF;
- Promover 00 eventos para divulgação de produtos.

INDICADORES

- Beneficiarios (as) atendidos(as);
- Beneficiários inseridos no CAF;
- Beneficiários capacitados;
- Eventos realizados.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	2	2	2	6	0,00
Visita	15	19	19	53	0,00
Reunião	4	4	4	12	1.200,00
Excursão	0	0	0	0	0,00
Intercâmbio	0	0	0	0	0,00
Dia de Campo	0	0	0	0	0,00
Oficina	0	4	4	8	2.400,00
Seminário	0	0	0	0	0,00
Curso	0	0	1	1	1.000,00
TOTAL	21	29	30	80	4.600,00

3.1.1.2 Subprojeto 2 – Cadeia Produtiva das Olerícolas

JUSTIFICATIVA

As hortaliças, popularmente chamadas de legumes e verduras, são plantas ou partes de plantas, cujas frações comestíveis podem ser: raízes, como a cenoura; folhas, como a couve; caules subterrâneos, como a batata; flores, como o brócolis; ou frutos, como o jiló.

A produção de hortaliças na Amazônia, principalmente no estado do Pará é considerada a mais baixa do País. Nos últimos anos houve um aumento significativo de pequenos produtores de hortaliças em todas as regiões do estado, com destaque para a região metropolitana de Belém, sendo responsáveis pela produção de algumas hortaliças folhosas e condimentares, principalmente alface, couve, coentro, cebolinha e jambu sendo as demais oriundas da importação de outros Estados (PEGADO, 2004).

No Pará, as condicionantes do baixo consumo de hortaliças, as condições de elevadas temperaturas e precipitação pluviométrica também dificultam a adaptação de diversas espécies e variedades olerícolas na região, implicando no aumento da quantidade de insumos utilizados, na incidência de pragas e doenças e também no aumento nos custos de produção. (GUSMÃO, 2003; SGANZERLA, 1997).

Pesquisa recente realizada pela Embrapa Hortaliças e o Instituto Brasileiro de Horticultura revelaram um menor acesso e/ou consumo de hortaliças em regiões mais carentes, como é o caso da região Norte. Revela ainda, a necessidade de um programa de desenvolvimento para a produção de hortaliças nessa e em outras regiões mais carentes com reflexos na redução do preço deste produto (geralmente nos importados de outros estados), no acesso e conseqüentemente no aumento do consumo e na melhoria da saúde desta população.

Outro problema, refere-se a práticas de manejo inadequadas que utilizam produtos químicos erroneamente e causam contaminação química por agrotóxicos aos agricultores e ao meio ambiente.

Nesse contexto, o atendimento das demandas dos produtores familiares desta cadeia, deve passar pela seleção de áreas para cultivo de hortaliças, incentivo a adoção de sistemas produtivos sustentáveis, associados a utilização de tecnologias adaptadas as nossas condições edafoclimáticas.

Espera-se ainda, que diante deste cenário o esforço Institucional ora materializado no PROATER, estimule tanto a expansão das áreas de cultivo como também, o aumento do consumo de hortaliças no Estado gerando novas oportunidades de comercialização, com agricultores de forma organizada acessando novos mercados, contribuindo para o desenvolvimento econômico com geração de postos de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL

Promover ações de ATER que promovam o desenvolvimento de sistemas produtivos sustentáveis, oportunizando o fortalecimento da cadeia produtiva da olericultura e a inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias beneficiárias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Cadastrar e acompanhar as UFPA's que cultivam olerícolas folhosas e frutos visando o incremento da atividade e rastreabilidade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas agrícolas de produção de olerícolas folhosas e frutos; e no tratamento pós-colheita;
- Promover a adoção das boas práticas de produção e no tratamento dos produtos na pós-colheita;
- Estimular a diversificação das culturas plantadas na UFPA's;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Estimular a venda direta ao consumidor (através de feiras agroecológicas) e também o acesso a novos mercados, com destaque para os Institucionais;

METAS

- Atender e cadastrar 150 agricultores, com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 60 produtores em boas práticas de produção e pós-colheita de hortaliças;
- Capacitar 60 produtores na diversificação e verticalização das olerícolas, visando a melhor qualidade do produto;
- Atender 03 organizações;
- Internalizar 60 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 30 projetos de crédito contratados;
- Elaborar 30 CAR;
- Rastrear 01 produtor de hortaliças;
- Inserir 60 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- | |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Beneficiários (as) atendidos (as); • Área em hectares implantados com cultivo de hortaliças; • Olericultores capacitados; • Organizações formalizadas; • Olericultores que adotaram boas práticas agrícolas de produção e pós-colheita; • Uso de áreas alteradas para implantação; • Incremento da produção de hortaliças nas áreas atendidas; |
|--|

- Projetos internalizados;
- CAR elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	8	11	8	27	0,00
Visita	62	61	61	184	0,00
Reunião	20	26	30	76	7.600,00
Excursão	0	0	0	0	0,00
Intercâmbio	0	01	01	02	4.000,00
Dia de Campo	0	0	01	01	5.000,00
Oficina	0	03	03	06	1.800,00
Seminário	0	0	0	0	0,00
Curso	0	02	02	04	8.000,00
Feira	0	0	0	0	0,00
TOTAL	90	104	106	300	26.200,00

3.1.1.3 Subprojeto 3 – Cadeia Produtiva da Pesca e Aquicultura

JUSTIFICATIVA

A produção de pescado é dividida em pesca (captura) e aquicultura (cultivos) sendo que o Pará é um dos maiores produtores de pescado do país. De acordo com as últimas estatísticas oficiais, na pesca este estado liderou a produção nacional, com 142 mil toneladas (MPA, 2013) e em relação à aquicultura ocupa a 13ª colocação, com 13.500 toneladas em 2018 (IBGE, 2019)

No Pará, a cadeia produtiva do pescado é uma das mais importantes, visto que o estado apresenta condições bastante favoráveis ao desenvolvimento das atividades pesqueiras e aquícola. A pesca artesanal é realizada em praticamente todos os municípios do estado e gera uma pauta de espécies bastante diversificada. A linha litorânea paraense abrange municípios detentores de um enorme potencial pesqueiro, com alternativas variadas para pescaria extrativa estuarina e marinha.

Com grandes extensões de terra cultiváveis e enorme disponibilidade hídrica o Pará tem enormes potencialidades para a produção de pescado cultivado. Porém, é necessário que se promovam o desenvolvimento sustentável dessas atividades. No caso da pesca, este desenvolvimento não necessariamente passa pelo aumento da produção, mas sim por um melhor aproveitamento do pescado, diminuição do desperdício, aspectos sanitários, entre outros. Já em relação à aquicultura, o Pará possui enormes áreas de terra propícias e uma grande disponibilidade hídrica (rios e reservatórios), o que deixa este estado como um dos que possuem maior potencial para aumentar a produção de pescado cultivado no país, contribuindo para a diminuição da sobrepesca das principais espécies exploradas no estado.

Tendo em vista que a atividade pesqueira é uma Ação Estratégica da EMATER-PA, e que a aquicultura é uma cadeia produtiva prioritária para o Estado, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dessas cadeias através da transferência de tecnologias inovadoras e assim favorecer o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável das cadeias produtivas da pesca e aquicultura, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com a melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Identificar UFPA's com potencial para o desenvolvimento da aquicultura e pesca visando o incremento da atividade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas de manejo, processamento, armazenamento, transporte e comercialização;
- Estimular a diversificação das espécies cultivadas;
- Estimular o aproveitamento integral do pescado visando à diversificação dos produtos a serem ofertados aos mercados;

- Incentivar a agregação de valor do pescado a partir do processamento;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis nas atividades aquícola e pesqueira a luz dos instrumentos normativos;
- Incentivar o acesso às políticas de crédito rural.

METAS

- Atender 20 beneficiários no ano com o mínimo de 30% de mulheres;
- Acompanhar o cultivo de pescado em 3,0ha de lâmina d'água (viveiros, e açudes);
- Acompanhar o cultivo de pescado em 36.000m³ de volume útil (tanque rede, tanques suspensos);
- Orientar 01 embarcação as normas vigentes;
- Capacitar 10 aquicultores;
- Capacitar 10 pescadores;
- Capacitar 10 beneficiários em aproveitamento integral do pescado;
- Atender 01 organização;
- Internalizar 05 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 01 projeto de crédito contratado;
- Elaborar 01 CAR;
- Inserir 03 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- Beneficiários atendidos;
- Área cultivada;
- Embarcações adequadas aos normativos vigentes;
- Piscicultores capacitados;
- Pescadores capacitados;
- Organizações formalizadas;
- Piscicultores que adotaram práticas sustentáveis;
- Pescadores que adotaram práticas sustentáveis;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	1	2	1	4	0,00
Visita	10	10	5	25	0,00
Curso	0	1	1	2	2.000,00
Dia de Campo	0	0	0	0	0,00
Excursão	0	0	0	0	0,00
Intercâmbio	0	0	0	0	0,00
Oficina	0	1	1	2	600,00
Reunião	2	3	2	7	700,00
Seminário	0	0	0	0	0,00
TOTAL	13	17	10	40	5.300,00

3.1.1.4 Subprojeto 4 – Cadeia Produtiva da Avicultura

JUSTIFICATIVA

A avicultura é um segmento da pecuária que vem crescendo ao longo dos anos, sendo de grande importância para garantir a subsistência das famílias do meio rural pois garante segurança alimentar, além de ser fonte de renda. De acordo com a Associação Brasileira de Proteína Animal (2022), o consumo per capita de carne de frango, no Brasil, é de 45,56 Kg e segundo levantamento realizado pela ADEPARÁ, em 2019 houve um incremento de 20% no abate de frangos e um aumento de 158% na produção de ovos de galinha em comparação com 2018. No Estado do Pará, as regiões de destaque em produção avícola são Santa Izabel, Benevides, Santarém e Altamira.

Tendo em vista que a atividade produtiva da Avicultura fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023, e que esta atividade está fortemente presente na agricultura familiar, tanto em sistema de produção convencional quanto em sistema de produção caipira, este subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da avicultura através de ações que visam estimular a criação de aves , tanto de corte quanto de postura, melhorar a produtividade das criações já existentes utilizando manejo adequados das aves e fomentando o associativismo/cooperativismo para facilitar compra de insumos avícolas e a comercialização dos produtos. Desta forma, a EMATER-PARÁ favorecerá o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da atividade produtiva da avicultura, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Identificar UFPAs com potencial para o desenvolvimento da avicultura visando o incremento da atividade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas na avicultura;
- Estimular a prática de sistema de criação agroecológico;
- Incentivar a formação de grupos de avicultores para comprar insumos pelo menor preço;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na avicultura

METAS

- Atender 50 beneficiários no ano com o mínimo de 30% de mulheres;
- Atender 25 avicultores de criações caipiras de corte
- Atender 25 avicultores de criações caipiras de postura
- Atender 10 avicultores de sistema agroecológico
- Atender 10 avicultores de sistema agroecológico de postura

- Capacitar 10 avicultores em manejo boas práticas na avicultura de corte (sanidade, alimentação, manejo no aviário, etc)
- Capacitar 10 avicultores em manejo boas práticas na avicultura de postura
- Adequar 10 aviários conforme as boas práticas na avicultura.
- Atender 02 organizações
- Internalizar 05 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 02 projetos de crédito contratados;
- Elaborar 05 CAR;
- Inserir 10 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- Beneficiários atendidos;
- Bicos atendidos (corte);
- Bicos atendidos (postura);
- Avicultores de corte capacitados;
- Avicultores de postura capacitados;
- Aviários adequados às Boas Práticas na Avicultura
- Organizações formalizadas;
- Avicultores que adotaram práticas sustentáveis;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	2	4	4	10	0,00
Visita	20	20	20	60	0,00
Curso	0	01	01	02	2.000,00
Dia de Campo	0	0	0	0	0,00

Excursão	0	0	0	0	0,00
Intercâmbio	0	0	0	0	0,00
Oficina	0	0	0	0	0,00
Reunião	09	10	09	28	2.800,00
Seminário	0	0	0	0	0,00
TOTAL	31	35	34	100	4.800,00

3.1.1.5. Subprojeto 5 - Cadeia Produtiva da Mandioca

JUSTIFICATIVA

A mandioca (*Manihot sculenta*) é um dos mais importantes alimentos da agricultura brasileira, a sua relevância é multidimensional, na esfera econômica se destaca como geradora de rendas seja *in natura* ou agroindustrializada, sua raiz é matéria-prima para as agroindústrias familiares e empresariais, o que a caracteriza como uma cultura com elevado capacidade de geração emprego. Na dimensão social se constitui na base da alimentação de grande parte da população e como responsável por muitas ocupações de mão de obra de homens, mulheres e de jovens, no campo e na cidade. Este potencial de gerar ativos sociais e econômicos pode ser evidenciado no fato de tudo ser aproveitado da planta, seja na alimentação humana e animal sem ou semi processado, seja na indústria alimentícia, como o amido que tem uso diversificado e nas indústrias química, siderúrgica, petrolífera, de embalagens, dentre outros. Possui ainda a diferenciada capacidade de ser cultivada em todo o território nacional onde o Pará se destaca como o maior produtor do Brasil.

O **Pará** responde por **21,95% de toda a produção brasileira** e **61,57% da região Norte**, com 4.060,716 de toneladas segundo as projeções para 2022 do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola/IBGE. A mandioca é cultivada em 100% dos municípios do Estado, onde encontra condições edafoclimáticas favoráveis ao seu cultivo, tradição sociocultural do povo paraense no cultivo e mercado local, estadual e nacional consumidor. Contudo há entraves ao longo de toda a cadeia produtiva da mandioca que precisam ser superados como a baixa produtividade da cultura, ataques de pragas e doenças, cultivos itinerantes, uso

intensivo de herbicidas, casas de farinha inadequadas, logística de transporte de terceiros, limitado acesso as políticas públicas de apoio ao agricultor familiar, dentre outros.

Diante da importância sociocultural e econômica da cadeia da mandioca para o povo e para a economia do Pará e da necessidade de superação dos entraves existentes, através de uma atuação diferenciada da assistência técnica e extensão rural pública, a cadeia produtiva da mandioca, está inserida no rol das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023, além de que se trata de uma cadeia prioritária do governo do estado. Neste sentido o presente Subprojeto terá como foco das ações a sustentabilidade e fortalecimento da cadeia produtiva através da inovação tecnológica associada ao conhecimento vivencial dos comunitários, gerando emprego, renda, alimento saudável, preservação ambiental e inclusão social e assim contribuir com a promoção do desenvolvimento econômico e social sustentável.

OBJETIVO GERAL

Promover a sustentabilidade dos sistemas produtivos da cadeia da mandioca, visando a geração de emprego, renda, melhoria da qualidade de vida das famílias, fortalecimento da agricultura familiar e a promoção do desenvolvimento local sustentável.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Capacitar o público beneficiário em sistemas de produção sustentáveis tendo como principal componente a mandioca;
- Incentivar o público beneficiário à adoção de práticas sustentáveis;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas de manejo, processamento, armazenamento, transporte e comercialização;
- Estimular a prática de rotacionar os cultivos em áreas específicas para evitar cultivos itinerantes;
- Estimular a diversificação das variedades cultivadas;
- Promover a adequação das casas de farinha conforme a legislação vigente;
- Contribuir para o acesso às políticas públicas do agricultor familiar e suas organizações, como PAB, PNAE, PRONAF, PNHR, compras públicas, dentre outros.

- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo.

METAS

- Atender 20 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 20 beneficiários em sistemas de produção sustentável de mandioca;
- Capacitar 20 beneficiários em boas práticas na cadeia produtiva da mandioca;
- Adequar 02 casas de farinha à legislação vigente;
- Atender 03 organizações
- Internalizar 05 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 05 projetos de crédito rural contratado;
- Elaborar 05 CAR;
- Inserir 10 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- Beneficiários atendidos;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Área plantada (ha);
- Produtividade (t/ha);
- Produção obtida (t);
- Beneficiários capacitados (nº):
- Casas de Farinha adequadas (nº):
- UFPA/Beneficiários que adotam práticas agroecológicas;
- UFPA/Beneficiários que acessam Políticas Públicas;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborados;
- Beneficiário inserido no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	01	01	01	03	0,00
Visita	5	15	5	25	0,00

Curso	0	01	0	01	1.000,00
Dia de Campo	0	0	0	00	0,0
Excursão	0	01	0	01	2.000,00
Intercâmbio	0	0	0	00	0,0
Oficina	01	0	01	02	600,00
Reunião	02	03	03	08	800,00
Seminário	0	0	0	00	0,0
TOTAL	9	21	10	40	4.400,00

3.1.1.6. Subprojeto 6 - Cadeia Produtiva do Artesanato

JUSTIFICATIVA

O artesanato promove a geração de ocupação, trabalho e renda. No Brasil, historicamente, a atividade tem impulsionado a comunicação da diversidade cultural dos territórios, fortalecendo a identidade do povo brasileiro no mundo globalizado.

A característica marcante no artesanato paraense é sua origem indígena. Utilizam-se todos os tipos de materiais retirados da própria região, e representa-se por vários ramos como cerâmica, cestaria, talha, objetos de madeira, de ouriço, de cheiros, de conchas, cuias e outros materiais criando um segmento importante e criativo da nossa cultura.

A EMATER também atua na valorização das manifestações culturais das comunidades rurais impulsionando esta atividade através de ações que visam apoiar a organização, a qualificação e a comercialização dos produtos artesanais familiares produzidos em nossa na região, com destaque para os municípios marajoaras, bragantinos, tocantinos, entre outros. Os produtores artesanais familiares destas regiões possuem potencial de criatividade artesanal e empreendedorismo com peças artesanais ambientalmente sustentáveis com o aproveitamento de reciclados de papel, vidro, pneu, madeira e, plantas ornamentais de espécies regionais, bijóias, entre outros. O aperfeiçoamento sistemático deste segmento com acompanhamentos técnicos destes artesãos poderá contribuir para reconhecimento do Estado do Para em participações nacionais e até internacionais.

Tendo em vista que a Cadeia Produtiva do Artesanato é de grande importância para a preservação de identidade do povo paraense, além de relevância

para o público-alvo da ATER, este subprojeto fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023, visando contribuir com o fortalecimento desta cadeia produtiva e a melhoria de qualidade de vida dos beneficiários atendidos.

OBJETIVO GERAL

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento da cadeia produtiva do artesanato no estado do Pará da organização à comercialização direta com sustentabilidade ambiental fortalecendo o empreendedorismo social com destaque às culturas, etnias e territórios.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Orientar e incentivar a produção de artesanato;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Promover e valorizar a cultura do artesanato regional com espaços para interação das famílias, da produção e geração de renda;
- Produzir artesanato com estilos, variedade, qualidade e quantidade para suprir grande parte das necessidades regionais;
- Fortalecer o Mercado Solidário;
- Apoiar e divulgar o desenvolvimento e a produção artesanal familiar;
- Gerar produtos comercializáveis;
- Fixação das famílias nas propriedades rurais;
- Utilizar recursos disponíveis na propriedade/região;
- Ocupar mão-de-obra disponível na família, inclusive dos que têm cursos técnicos e graduados;
- Capacitar os comunitários não agrícolas;
- Incentivar o cooperativismo e associativismo.

METAS

- Atender 38 beneficiários no ano, com o mínimo 30% de mulheres;
- Atender 03 organizações;
- Capacitar 30 beneficiários em práticas de artesanato em geral;
- Atender 38 artesãos;
- Incentivar 38 artesãos a participar em feiras regional, nacional, internacional;

- Oportunizar 03 organizações a participar de eventos de divulgação comercialização de produtos;
- Inserir 05 beneficiários no CAF;

INDICADORES

- Beneficiários atendidos;
- Carteira de artesão emitida;
- Beneficiários inseridos no CAF;
- Organizações inseridas no CAF;
- Beneficiários capacitados;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Artesãos atendidos;
- Participação artesão em eventos;
- Participação de organizações em eventos.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	01	02	02	5	0,00
Visita	10	10	10	30	0,00
Curso	0	0	0	0	0,00
Feira	0	0	0	0	0,00
Excursão	0	0	0	0	0,00
Intercâmbio	0	0	0	0	0,00
Oficina	0	01	01	02	600,00
Reunião	13	13	13	39	3.900,00
Seminário	0	0	0	0	0,00

TOTAL	24	26	26	76	4.500,00
--------------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------------

3.1.1.7. Subprojeto 7 - Cadeia Produtiva de Médios Animais

JUSTIFICATIVA

A criação de médios animais está presente nas Unidades Familiares de Produção Agropecuária (UFPAs), sendo suínos, caprinos e ovinos espécies mais comumente encontradas. Na maioria das vezes, estas espécies estão presentes nas UFPAs apenas para subsistência, sem utilização de técnicas de manejo adequadas que poderiam aumentar a produtividade das criações.

Tendo em vista a importância de garantir a segurança alimentar e nutricional das famílias, assim como a diversidade produtiva das UFPAs, a criação de médios animais fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023. Este subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento das criações suínos, ovinos e caprinos, através de ações que visam orientar sobre o manejo nutricional e sanitário. Desta forma, a EMATER-PARÁ favorecerá o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da criação de médios animais, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Identificar UFPAs com potencial para o desenvolvimento da criação de médios animais visando o incremento da atividade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas em suinocultura, ovinocultura e caprinocultura;
- Estimular a prática de sistema de criação agroecológico;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na suinocultura, ovinocultura e caprinocultura

METAS

- Atender 10 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Atender 10 suinocultores
- Capacitar 10 suinocultores em manejo boas práticas na suinocultura
- Adequar 10 instalações zootécnicas conforme as boas práticas na suinocultura
- Atender 01 organização;
- Internalizar 05 projetos de crédito rural
- Acompanhar 02 projetos de crédito contratados;
- Elaborar 03 CAR;
- Inserir 05 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- Beneficiários atendidos;
- Cabeça atendidos (suínos)
- Cabeça atendidos (ovinos)
- Cabeça atendidos (caprinos)
- Suinocultores capacitados;
- Ovinocultores capacitados;
- Caprinocultores capacitados;
- Instalações Zootécnicas adequadas às Boas Práticas na Suinocultura
- Instalações Zootécnicas adequadas às Boas Práticas na Ovinocultura
- Instalações Zootécnicas adequadas às Boas Práticas na Caprinocultura
- Organizações Atendidas
- Organizações formalizadas;
- Suinocultores que adotaram práticas sustentáveis;
- Ovinocultores que adotaram práticas sustentáveis;
- Caprinocultores que adotaram práticas sustentáveis;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO

Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	0	01	01	02	0,00
Visita	3	6	5	14	0,00
Curso	0	0	0	0	0,00
Dia de Campo	0	0	0	0	0,00
Excursão	0	0	0	0	0,00
Intercâmbio	0	0	0	0	0,00
Oficina	0	0	01	01	300,00
Reunião	01	1	1	3	500,00
Seminário	0	0	0	0	0,00
TOTAL	4	8	8	20	800,00

3.1.1.8. Subprojeto 8 - Cadeia Produtiva do Açaí

JUSTIFICATIVA

O açaizeiro (*Euterpe oleracea* Mart.) é uma palmeira nativa da Amazônia que ocorre em grandes extensões no estuário amazônico, encontra-se espontaneamente fazendo parte do revestimento florístico das áreas com fluxo e refluxo das marés submetidas às inundações periódicas, mas também em condições de igapó e terra firme.

Na Amazônia é utilizado de inúmeras formas: como planta ornamental (paisagismo); na construção rústica (de casas e pontes); como remédio (vermífugo e antidiarreico); na produção de celulose (papel Kraft); na alimentação (polpa processada e palmito); na confecção de biojóias (colares, pulseiras etc.); ração animal; adubo; etc., mas, sua importância econômica, social e cultural está centrada na produção de frutos e palmito.

O estado do Pará é o maior produtor nacional de açaí, com uma produção anual na ordem de 1,0 milhão de toneladas do fruto e uma área plantada e manejada (várzea) superior a 154 mil hectares (IBGE, 2015). Os principais municípios produtores são: Igarapé Miri, Abaetetuba, Bujaru, Cametá e Limoeiro do

Ajuru. Dados estatísticos revelam que cerca de 80 da produção de frutos têm origem no extrativismo, enquanto os 20% restantes são provenientes de açazais manejados e cultivados em várzea e terra firme.

O sistema de produção do cultivo de açaí vem sofrendo mudanças nos últimos anos dado a expansão de novas áreas manejadas e os cultivos irrigados em terra firme. O censo agropecuário mais recente editado pelo IBGE acusa o cadastramento de 12.804 propriedades com o cultivo dessa cultura em solo paraense.

Em relação ao processamento, pelo menos 10 mil batedores artesanais desenvolvem essa atividade no território paraense. Na última década expandiu-se a demanda e venda nos mercados nacional e internacional, contudo a produção anual ainda é insuficiente para fazer face à procura existente, tendo-se na sazonalidade climática um dos principais gargalos a ser superado.

Diante deste cenário, é imprescindível que a seleção de áreas naturais e de cultivo para a expansão da produção de frutos de açazeiro no Estado do Pará, passem pela análise de diferentes fatores como a demanda hídrica que podem limitar a produção potencial de açaí na região.

Nesse contexto, a apresentação de projetos que objetivem o plantio e manejo de açazeiros em terra firme, manejo e enriquecimento de açazais nativos tanto nos ambientes de várzea como nas áreas de grotas, devem responder aos requisitos de uma atividade ambientalmente limpa, contribuindo decisivamente para o fortalecimento da sociobioeconomia da floresta em pé, transformando o modelo econômico tradicional em uma economia de baixo carbono e socialmente justa.

Espera-se ainda, que a integração do esforço Institucional materializado no PROATER proporcione a solidificação de estratégias de acompanhamento e monitoramento, bem como a implantação de sistemas produtivos diversificados capazes de ofertar bens e serviços ambientais para diferentes realidades locais, oportunizando a governança da gestão econômica, social e ambiental das comunidades rurais e ainda o fortalecimento das cadeias produtivas prioritárias.

OBJETIVO GERAL

Prestação de serviços de ATER, que promovam a realização de ações integradas, oportunizando a qualificação técnica, gerencial e organizativa de agricultores familiares e não familiares, com vistas ao fortalecimento e

sustentabilidade das Unidades de Produção, a inclusão socioeconômico e ambiental dos beneficiários e a expansão da cadeia produtiva do açaí no Estado do Pará.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Promover a adoção de boas práticas no manejo de açaizais nativos; e no tratamento dos frutos na pós-colheita;
- Contribuir para expansão do plantio de açaí em áreas de terra firme respeitando-se as necessidades hídricas da cultura;
- Contribuir com a recuperação de áreas alteradas em propriedades de agricultores familiares;
- Promover a Recomposição florestal produtiva de áreas de Reserva Legal – RL e em Área de Preservação Permanente- APP e Nascentes;
- Incentivar a adoção de arranjos agroflorestais de acordo com as vocações e potencialidades das espécies locais;
- Capacitar agricultores em técnicas de manejo e enriquecimento de açaizais nativos e sistemas de produção em terra-firme;
- Incentivar a adoção de bioinsumos (biofertilizantes e biodefensivos) e melíponas , com vistas ao aumento da produtividade;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Georeferenciar e Mapear as áreas dos agricultores beneficiários; e
- Realizar ações de rastreabilidade dos citricultores atendidos.

METAS

- Atender 64 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 50 agricultores em boas práticas de manejo de açaizais nativos (várzea e grota) e sistemas de produção de açaí em terra-firme;
- Capacitar 40 agricultores nas práticas de pós colheita;
- Capacitar 40 agricultores no uso de bioinsumos;
- Atender 05 organizações;
- Internalizar 20 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 10 projetos de crédito rural contratados;
- Elaborar 08 CAR;
- Elaborar 02 PRADA;

- Inserir 20 beneficiários no CAF;
- Rastrear 05 produtores de açaí.

INDICADORES

- Beneficiários atendidos;
- Área em hectares implantados com açaí em SAF's;
- Produtores capacitados em boas práticas de manejo e sistemas de produção de açaí em terra firme;
- Produtores capacitados no uso de bioinsumos;
- Organizações formalizadas;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- PRADA elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	4	6	6	16	0,00
Visita	20	26	26	72	0,00
Curso	0	0	0	0	0,00
Dia de Campo	0	0	0	0	0,00
Excursão	0	0	1	1	2.000,00
Intercâmbio	0	0	0	0	0,00
QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Oficina	0	4	3	7	3.300,00

Reunião	8	15	9	32	3.200,00
Seminário	0	0	0	0	0,00
TOTAL	32	51	45	128	8.500,00

3.1.1.9 Subprojeto 9 - Apoio à Cidadania, Educação e Cultura

JUSTIFICATIVA

A ATER trabalha com desenvolvimento das atividades produtivas do meio rural mas também atua no sentido do desenvolvimento social de seus beneficiários. Neste sentido, trabalha-se com a valorização da cidadania através de esclarecimentos sobre os direitos dos beneficiários, principalmente no que diz respeito ao acesso às políticas públicas, emitindo carteira de produtor, declarações (aposentadoria, auxílio maternidade, luz rural, etc). O apoio à educação no campo também é uma prática da ATER, através de ações educativas nas escolas rurais, bem como na discussão sobre projetos educacionais no campo. A EMATER também atua na valorização das manifestações culturais das comunidades rurais, apoiando principalmente as festas comemorativas, valorizando em especial, a cultura afrodescendente e indígena.

Tendo em vista a necessidade de dar visibilidade às ações de desenvolvimento social realizadas pela empresa, este subprojeto fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023, visando contribuir com a cidadania, a educação e a cultura para melhoria de qualidade de vida dos beneficiários de ATER.

OBJETIVO GERAL

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento social com à melhoria da qualidade de vida dos beneficiários de ATER.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Orientar os beneficiários de ATER para o acesso às políticas públicas e programas sociais;
- Apoiar ações voltadas para educação no campo;
- Incentivar e apoiar atividades culturais no meio rural;

- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Apoiar a capacitação em práticas culinárias;
- Estimular e orientar o plantio de plantas medicinais.

METAS

- Atender 34 beneficiários no ano, com o mínimo 30% de mulheres;
- Orientar 18 beneficiários de ATER sobre políticas públicas e programas sociais;
- Atender 16 beneficiários de ATER, apoiando ações de educação no campo;
- Apoiar 04 manifestações culturais no meio rural;
- Capacitar 16 beneficiários de ATER em práticas culinárias;
- Orientar 08 beneficiários de ATER sobre plantas medicinais.

INDICADORES

- Beneficiários atendidos;
- Carteira do produtor emitida;
- Beneficiários inseridos no CAF;
- Emissão de outros documentos para benefícios sociais;
- Ações de Educação no campo apoiadas;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Manifestações culturais no campo apoiadas;
- Beneficiários capacitados;
- Beneficiários capacitados em Práticas Culinárias;
- Beneficiários orientados sobre plantas medicinais.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	02	03	03	08	0,00
Visita	08	15	17	40	0,00

Curso	0	01	0	01	1.000,00
Dia de Campo	0	0	0	0	0,00
Excursão	0	0	0	0	0,00
Intercâmbio	0	0	0	0	0,00
Oficina	0	2	05	7	2.100,00
Reunião	04	04	04	12	1.300,00
Seminário	0	0	0	0	0,00
TOTAL	14	25	29	68	4.400,00

3.1.2 Ação Projeto: **Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura**

Esta ação visa promover o fortalecimento da comercialização de produtos agropecuários, da pesca e da aquicultura.

3.1.2.1 Subprojeto 10 – Mercados e Negócios

JUSTIFICATIVA

A agricultura familiar no Brasil representa a maioria dos estabelecimentos rurais, de acordo com dados do IBGE, e produz a maior parte dos alimentos que chegam à mesa do brasileiro. Estado do Pará destaca-se como um grande produtor de alimentos, principalmente quando se trata na produção de carne, grãos, mandioca, cacau, açaí, dendê, pimenta-do-reino dentre outros.

O crescente mercado de produtos provenientes de pequenas propriedades rurais praticantes de agricultura familiar tem feito surgir várias oportunidades para esses produtores. O mercado consumidor tem recebido com grande entusiasmo produtos com menos agrotóxicos e que são mais bem cuidados pelo agricultor.

As empresas familiares rurais, cooperativas, associações de produtores rurais são organizações muito úteis ao agronegócio familiar, pois abrem portas de parcerias entre produtores e possibilitam também a utilização de linhas de crédito especiais para o ramo. As empresas familiares rurais, associações e cooperativas

rurais, de modo geral, auxiliam o produtor a crescer o seu negócio e se fazer mais presente no mercado de sua região.

A agricultura familiar tem hoje a possibilidade de acessar o mercado institucional, que é uma alternativa de aproximar do consumidor a produção de base familiar por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e do Programa de Alimenta Brasil (PAB).

Ao abordar o mercado institucional de alimentos, em seu sentido mais amplo, o setor envolve pelo menos uma das três esferas governamentais (municipal, estadual e federal) em todas as suas operações de compra de alimentos. Essas operações podem ter caráter contínuo, atendendo, por meio das compras dessa natureza, a escolas, creches e hospitais; ou caráter esporádico, como as realizadas para o atendimento de calamidades públicas e programas de governo ou as referentes às políticas de estado e aos programas de governo.

O subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, e assim promover o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento e o fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, visando o crescimento da rede de negócios e mercados no município, resultando à promoção da segurança alimentar e nutricional, bem como a melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Identificar empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para participar dos programas de mercados institucionais de alimentos;
- Identificar UFPA's, empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para venda de produtos da agricultura familiar, no mercado local do município;
- Capacitar o público beneficiário sobre mercados institucionais e rede de negócios da agricultura familiar;
- Capacitar UFPA's, grupo de produtores, cooperativas e associações rurais sobre Empreendedorismo Rural;

- Capacitar UFPA's e grupo de produtores sobre empresa familiar rural, cooperativismo e associativismo;
- Estimular a diversificação da produção;
- Estimular a agregação de valor da produção.

METAS

- Identificação de 05 organizações rurais com potencial para mercados institucionais;
- Atender 29 beneficiários, com o mínimo 30% de mulheres;
- Identificar 29 UFPA's e organizações rurais com potencial de venda dos produtos da agricultura familiar;
- Atender 05 organizações;
- Formalizar 01 organizações;
- Capacitar 29 beneficiários em temáticas relacionadas;
- Capacitar 02 organizações em temáticas relacionadas;
- Inserir 29 UFPA's no CAF;
- Inserir 01 associação no CAF;

INDICADORES

- UFPA assistidas;
- Beneficiários atendidos;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Organizações identificadas para PNAE, PAB e mercados locais;
- UFPA capacitadas;
- Organizações capacitadas;
- Projetos internalizados;
- UFPA, EFR, cooperativas e associações inseridas no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)

Contato	2	4	4	10	
Visita	8	11	10	29	
Curso	0	1	1	2	2.000,00
Dia de Campo	0	0	0	0	0,00
Excursão	0	0	0	0	0,00
Intercâmbio	0	0	0	0	0,00
Oficina	0	0	1	1	300,00
Reunião	0	8	8	16	1.600,00
Seminário	0	0	0	0	0,00
TOTAL	10	24	24	58	3.900,00

4 CATEGORIA DOS BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS

Quadro 1 - Quantidade de beneficiário atendido por categoria em 2023.

CATEGORIA DE BENEFICIÁRIO	QDTE DE BENEFICIÁRIO
Agricultor Familiar	150
Agricultor não Familiar	00
Assentado	127
Quilombola	56
Indígena	00
Artesão*	38
Pescador/Aquicultor	20
Extrativista	64
TOTAL	455

* Exclusivamente artesão.

Fonte: EMATER – PARÁ (2022).

5 RELAÇÃO NOMINAL DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS ATENDIDAS

Quadro 2 - Relação nominal das organizações sociais atendidas em 2023

NOME	TIPO	SITUAÇÃO*
Associação dos Produtores e Hortifrutigranjeiros da Gleba Guajará	Associação	Formal
Associação dos Moradores e Produtores	Associação	Formal

Quilombolas de Abacatal		
Associação dos Moradores e Pequenos Produtores Rurais de Igarapé Grande (Ilha João Pilatos)	Associação	Formal
Associação dos Moradores e Pequenos Produtores Rurais de João Pilatos (Ilha João Pilatos)	Associação	Formal
Associação de Pequenos Produtores Rurais da Comunidade Agrícola de Nova Esperança (Ilha João Pilatos)	Associação	Formal
Associação dos Pescadores Artesanais, Aquicultores e Produtores Rurais das Ilhas de Ananindeua (Ilha Santa Rosa)	Associação	Formal
Associação de Moradores, Pescadores e Pequenos Produtores Rurais da Ilha Viçosa (Ilha Viçosa)	Associação	Formal
Associação dos Pescadores Artesanais, Aquicultores, Marisqueiro e Produtores Rurais da Ilha de Sassunema (Ilha Sassunema)	Associação	Formal
Associação dos Pescadores Artesanais, Aquicultores, Marisqueiro e Produtores Rurais da Ilha de Sororoca (Ilha Sororoca)	Associação	Formal
Associação dos Pescadores Artesanais, Aquicultores, Marisqueiro e Produtores Rurais da comunidade NS dos Navegantes	Associação	Formal
Colônia de Pescadores Z-93 de Ananindeua (Ilha João Pilatos).	Colônia	Formal
Associação de Mulheres da Agricultura Familiar do Curuçambá e Região.	Associação	Formal
Cooperativa Mista de Produção e Comercial, Camponesa do Estado do Pará	Cooperativa	Formal
Mãos que Criam	Grupo	Informal
Amigas Artesãs	Grupo	Informal
Vitrine das Artes	Grupo	Informal
TOTAL	16	

Fonte: EMATER – PARÁ (2022). * Formal ou Informal

6 AGENDA TÉCNICA

Quadro 3 - Participação em Agendas Técnicas em 2023

EVENTO	DATA/PERÍODO	PROMOÇÃO
Feira de Artesanato USIPAZ	Mensal	Governo do Estado
Festival do Tucupi	Junho	Comunidade do Abacatal
Dia do Produtor Rural	Julho	Comunidade do Abacatal
Festival do Açaí Ilha de João Pilatos	Setembro	Comunidade João Pilatos

II Expoagro Município de Ananindeua	Setembro	Prefeitura de Ananindeua
II Festival do Açaí do Município de Ananindeua	Outubro	Prefeitura de Ananindeua
Festival do Açaí das Ilhas	Outubro	Comunidade das Ilhas

Fonte: EMATER – PARÁ (2022).

7 RESULTADOS ESPERADOS

Através da execução deste Plano de Trabalho o Escritório Local de Ananindeua espera promover o desenvolvimento rural sustentável, junto as comunidades rurais assistidas pela Emater-Pará, onde os produtores rurais (agricultores familiares, médios e grandes produtores), possam ter a oportunidade de adquirir novos conhecimentos sobre as cadeias produtivas prioritárias e estratégicas de sua região, educação e gestão ambiental, desenvolvimento social e econômico, através dos aprendizados sobre a gestão de suas propriedades rurais, da inserção de novas tecnologias, bem como, sobre a organização social e de beneficiamento de sua produção para comercialização, a fim de agregar valor aos seus produtos, como também, ter acesso às políticas públicas, conseqüentemente, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais.

Espera-se também que essas atividades realizadas possam impactar o aumento do PIB municipal, uma vez que com acesso às políticas públicas (crédito rural, PAA, PAB), os produtores rurais possam vir a aumentar a sua produtividade e conseqüentemente, aumentar a sua renda familiar, que irá movimentar o comércio local, contribuindo para o desenvolvimento econômico do município.

Por fim, este Escritório local pretende com o alcance de suas metas contribuir para o fortalecimento e desenvolvimento de toda a sua região administrativa e, principalmente, cumprir sua missão institucional que é de “Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos”.

ANEXO A – FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL

1 FORÇA DE TRABALHO ATUAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE
Auxiliar de Administração	03
Engenheiro Agrônomo	03
Engenheiro de Pesca	02
Engenheiro Florestal	02
Pedagoga	01
Socióloga	01
Técnico Agropecuário	01
Técnica Social	01
Zootecnista	01
TOTAL	15

2 DEMANDA DE PESSOAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE	MOTIVO
Serviços gerais	01	Limpeza em geral
Vigia noturno	02	Segurança

3 NECESSIDADE DE QUALIFICAÇÃO/CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

TEMÁTICAS
AVICULTURA
SUINOCULTURA
HORTICULTURA AGROECOLOGICA E ORGÂNICA
FRUTICULTURA
ORGANIZAÇÃO SOCIAL
COCOICULTURA
GPS/CAR/ PRADA